

**FACULDADE DOCTUM DE SERRA**

**ROGER BARCELLOS OLIVEIRA**

**DETERMINANTES DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:UM  
ESTUDO DE CASO SOBRE A BOATE AVALON**

**SERRA**

**2018**

**ROGER BARCELLOS OLIVEIRA**

**DETERMINANTES DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:UM  
ESTUDO DE CASO SOBRE A BOATE AVALON**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade Doctum de Serra como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Ângelo Roberto Fiorio Custódio

**SERRA**

**2018**

**ROGER BARCELLOS OLIVEIRA**

**DETERMINANTES DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:UM  
ESTUDO DE CASO SOBRE A BOATE AVALON**

Artigo Científico apresentado à Faculdade Doctum de Serra como requisito parcial  
para obtenção do grau de Bacharel em Administração

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Prof.º: ÂNGELO ROBERTO FIORIO CUSTÓDIO**  
**Faculdade Doctum de Serra**

---

**Prof.º:**  
**Faculdade Doctum de Serra**

---

**Prof.º:**  
**Faculdade Doctum de Serra**

## **DETERMINANTES DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A BOATE AVALON<sup>1</sup>**

OLIVEIRA, Roger Barcellos<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A partir de um estudo acerca dos conceitos inerentes à sustentabilidade, principalmente no que tange à sustentabilidade financeira, desenvolveu-se, neste texto, uma reflexão acerca dos fatores e das determinantes necessárias para a existência da mesma nas empresas do setor de eventos, considerando que os principais são o planejamento e o marketing estratégicos, além da gestão de projetos. Neste sentido, objetivou-se explorar e compreender o alcance dos citados fatores e determinantes, e como eles podem garantir uma melhor gestão e um melhor controle administrativo nas empresas do setor de eventos. Desta forma, neste trabalho, pretendeu-se aprofundar o conhecimento do tema, por meio de uma pesquisa qualitativa e de um estudo de caso, voltado para a boate Avalon, situada na cidade de Serra/ES, que produz, com grande frequência, eventos na citada região. Com a realização de uma entrevista direcionada ao Gestor Geral da citada boate, foi possível observar a importância dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira, como a existência de gestores qualificados e competentes, gestão de projetos, o planejamento e o marketing estratégicos, para que um evento alcance o maior êxito possível.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade Financeira. Determinantes. Planejamento e Eventos.

### **1 INTRODUÇÃO**

No contexto empresarial, um dos temas que vem ganhando grande destaque é o da sustentabilidade, que pode ser compreendida, conforme Fernandes (2011), como característica da empresa de se auto manter no mercado econômico e financeiro por um longo período de tempo, mesmo diante das crises e dos obstáculos que possam surgir no decorrer dos anos.

---

<sup>1</sup> O presente texto corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Administração e foi produzido como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

<sup>2</sup> Aluno do curso de Bacharel em Administração da Faculdade Doctum de Serra turma 2018/1. E-mail do autor: roger.fatoreventos@gmail.com

No estudo do citado tema, entra em foco a necessidade de se compreender um dos seus principais ramos, qual seja, a sustentabilidade financeira, que, conforme afirma Branco (2013), refere-se à capacidade das empresas de se manterem no mercado, por meio de uma geração de recursos, sem que deixem de arcar com suas obrigações e com as suas dívidas, e sem que prejudiquem o seu desenvolvimento futuro.

Deste modo, torna-se relevante e de grande proveito social uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema da sustentabilidade financeira, a partir de um estudo dos seus fatores e das suas determinantes.

Isso porque, a partir do citado estudo, é possível fazer um controle administrativo das instituições, por meio de uma análise acerca da realidade financeira da empresa, sobretudo, no que tange à sua rentabilidade, ao seu grau de endividamento e à sua liquidez.

Por meio de uma avaliação dos parâmetros da sustentabilidade financeira, torna-se possível compreender a realidade da empresa e, assim, passa a ser possível a análise da gestão empresarial, fato esse que acaba contribuindo para a garantia do desenvolvimento empresarial, auxiliando na tomada de decisões futuras.

Partindo do citado tema, o presente estudo visa explorar e compreender as determinantes para uma sustentabilidade financeira nas empresas do setor de eventos.

Desta forma, o artigo será composto por três tópicos. No primeiro tópico, será analisado o conceito de sustentabilidade, sobretudo, a sustentabilidade financeira. Ainda no tópico citado, será feito um estudo acerca dos fatores da sustentabilidade financeira.

No segundo tópico, será investigada a sustentabilidade financeira no âmbito das empresas do setor de eventos, a partir de um estudo sobre as determinantes necessárias. Nesta parte do trabalho, objetiva-se também realizar um estudo de caso prático.

Neste sentido, será suscitada a necessidade de se analisar as determinantes e os fatores da sustentabilidade financeira como uma forma de garantir o desenvolvimento empresarial no setor de eventos.

Isso é de suma importância para que seja possível o alcance de uma maior garantia de manutenção das citadas empresas no mercado financeiro.

Por fim, serão expostas as conclusões mais relevantes que foram levantadas no desenvolvimento do presente artigo.

## **2 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE**

O termo “sustentabilidade” é amplamente discutido no campo empresarial e o seu conceito pode ser resumido, em linhas gerais, como “a capacidade de se auto manter” (FERNANDES, 2011, p. 02).

Desta forma, uma empresa caracterizada pela sustentabilidade é aquela que é dotada de mecanismos que indicam a sua capacidade de se manter no mercado.

Assim, uma empresa sustentável corresponde àquela que “[...] pode ser mantida por um longo período indeterminado de tempo, ou seja, para sempre, de forma a não se esgotar nunca, apesar dos imprevistos que podem vir a ocorrer durante este período” (FERNANDES, 2011, p. 02).

Neste sentido, a sustentabilidade relaciona-se à capacidade da empresa de se auto manter, mesmo diante dos obstáculos e dos imprevistos que surgem.

Ainda no que tange ao termo “sustentabilidade”, vale ressaltar o ensinamento de Branco (2013, p. 36), que assim descreve:

[...] a sustentabilidade é fundamental para um desenvolvimento justo e para a melhoria e avanços na qualidade de vida [...] está relacionada à responsabilidade organizacional com o meio ambiente, sociedade e acionistas, sendo recentemente ampliada pela teoria de *stakeholder* e partes interessadas, seja via prestação de contas e/ou investimentos realizados. Pelo lado das empresas, a sustentabilidade contribui para a redução dos custos de capital, valoriza a sua imagem institucional e atende às demandas legais e de mercado.

Nota-se, pois, que a sustentabilidade corresponde a um elemento fundamental para o desenvolvimento da empresa, e, conseqüentemente, para o alcance da redução dos seus custos, para a valorização da sua imagem institucional e para a adequação da mesma às exigências da lei e do mercado.

É exatamente pelos fatos mencionados que a sustentabilidade tem sido alvo de atenção de muitos estudiosos da área empresarial, haja vista que, atualmente, para

ter sucesso frente à concorrência, a empresa tem que desenvolver métodos que demonstram a sua gestão sustentável, como foi descrito por Silva *et al.* (2016).

Neste sentido, constata-se que a existência de mecanismos de sustentabilidade é crucial para o crescimento das empresas e para a imposição das mesmas no mercado econômico e financeiro.

Tal fato também foi analisado por Berlato *et al.* (2016, p. 31), que assim destacaram:

As empresas que integram a sustentabilidade à sua estratégia de negócios conseguem vantagens competitivas significativas como redução de custos e incremento nos lucros a médio e longo prazo, aumento de produtividade, melhora da imagem de marca, aumento do valor de marca, conquista de novos públicos e fidelização de clientes.

Vale destacar que um dos ramos da sustentabilidade é a financeira, que será objeto de estudo no próximo tópico do presente artigo, haja vista que o objetivo primordial do citado trabalho é a análise dos fatores e das determinantes necessárias para uma sustentabilidade financeira nas empresas do setor de eventos.

## **2.1 Sustentabilidade Financeira**

Como foi mencionado no tópico anterior, a sustentabilidade relaciona-se com a capacidade de as empresas continuarem o seu desenvolvimento, mesmo diante das crises e dos obstáculos que possam surgir.

Para um estudo mais aprofundado acerca do tema, faz-se necessária uma análise sobre a sustentabilidade financeira, que corresponde a um dos principais ramos do citado conceito.

Primeiramente, vale destacar um conceito geral sobre a sustentabilidade financeira, que pode ser entendida como o conjunto de fatores que determinam a capacidade das empresas de criar métodos para remunerar as partes interessadas, recuperar o capital investido e continuar investindo para ser sempre melhor do que a concorrência, assim como ensina Branco (2013).

Nota-se, deste modo, que a sustentabilidade financeira é um termo que se relaciona com a capacidade das empresas se manterem no mercado, a partir de uma geração de recursos, da reposição dos seus ativos e dos investimentos, de modo que elas consigam perpetuar o seu desenvolvimento empresarial, obtendo os seus recursos e arcando com todas as dívidas e custos, sem deixar de observar a concorrência

existente, sobrepondo-se no mercado, assim como foi exposto por Araújo *et al.* (2006).

Desta forma, de maneira geral, a sustentabilidade financeira é a capacidade das empresas de se manterem no mercado, arcando com todos os seus gastos e cumprindo as suas obrigações, sem que isso, de alguma forma, prejudique o seu desenvolvimento futuro, conforme os ensinamentos de Branco (2016).

Neste sentido, de acordo com Dum *et. al.* (*apud* FACHINI, 2005, p. 30), a sustentabilidade financeira corresponde à “capacidade do prestacionista cobrir todos seus custos, incluindo os de oportunidade e os de transação e ainda conseguir permanecer no mercado no longo prazo”.

Por esse motivo, existe uma tendência dos investidores de sempre analisarem os níveis de sustentabilidade financeira das empresas, uma vez que aquelas que possuem maiores índices são as mais rentáveis a longo prazo, exatamente pelo fato de estarem mais preparadas para enfrentar os obstáculos que possam afetar o seu desenvolvimento.

Tal afirmação foi destacada por Gomes Júnior e Gomes (2010, p. 65), ao mencionarem que:

[...] a sustentabilidade vem sendo tratada como ponto fundamental para a sobrevivência das organizações. Há alguns anos iniciou-se uma tendência mundial dos investidores, de procurarem empresas socialmente responsáveis, sustentáveis e rentáveis para aplicar seus recursos. Estas aplicações são denominadas ‘investimentos socialmente responsáveis’ (SRI), pois, considera que as empresas sustentáveis geram valor para os acionistas a longo prazo, pois estão mais preparadas para enfrentar os riscos econômicos, sociais e ambientais. Essa demanda é hoje amplamente atendida por vários instrumentos financeiros no mercado internacional.

Vale ressaltar, ainda, que, no estudo da sustentabilidade financeira, é de suma importância a análise dos seus fatores, a partir dos quais é possível compreender a realidade contábil e financeira das empresas. Por esse motivo, tais fatores serão o objeto de estudo do próximo tópico deste trabalho.

## **2.2 Fatores de Sustentabilidade Financeira**

Ainda no que tange à sustentabilidade financeira das empresas, destaca-se que o método mais utilizado para a sua análise é o que se desenvolve a partir de um estudo sobre os seus fatores, que exercem a função:

[...] de advertir à comunidade sobre riscos e tendências do desenvolvimento, se constituindo como uma carta de navegação sobre o futuro [...], onde se vislumbra um destino, se acompanha o trajeto e se corrigem os rumos (GUIMARÃES; FEICHAS, 2009, p. 307).

Neste sentido, a análise dos fatores de sustentabilidade é muito importante para a gestão empresarial, tendo em vista que, a partir deles, passa a ser possível a verificação do que é necessário para melhorar o desenvolvimento dos projetos das empresas e para evitar os possíveis riscos que os negócios financeiros possam apresentar.

Tal fato também foi constatado por Oliveira (2002, p. 08), que assim afirmou:

A sustentabilidade das organizações produtivas passa necessariamente pelo processo de melhoria contínua nas políticas de gestão e nas ferramentas de tomada de decisão. A falta de um método que possa priorizar a ação da organização em busca do desenvolvimento sustentável, a partir de dimensões de sustentabilidade com indicadores que possam ser avaliados, permitindo a localização do empreendimento e suas oportunidades de melhoria, hoje é uma grande dificuldade para que as organizações definam formas de ação de correção ou prevenção em busca da sustentabilidade.

Desta forma, a partir dos fatores, é possível compreender a realidade da gestão empresarial, o que vai auxiliar na tomada de decisões posteriores para a garantia da continuidade e da sobrevivência da empresa no mercado financeiro.

Por meio dos fatores de sustentabilidade financeira, torna-se viável a observação acerca “da rentabilidade, do grau de endividamento e da liquidez das empresas, o que propicia [...] uma visão mais ampla da entidade” (FERNANDES, 2011, p. 03).

Neste sentido, o estudo dos fatores de sustentabilidade financeira corresponde a um controle administrativo da instituição, uma vez que, a partir deles, é possível uma análise da realidade atual da empresa e uma comparação com os objetivos que a organização pretende alcançar.

Essa observação foi destacada por Guimarães e Feichas (2009, p. 309), que assim afirmaram:

[...] o processo de busca de um desenvolvimento sustentável exige proatividade, visão de longo prazo e acompanhamento dos resultados das decisões tomadas e ações implementadas. Neste processo, indicadores são instrumentos que permitem medir a distância entre a situação atual de uma sociedade e seus objetivos de desenvolvimento [...].

Dentre os fatores de sustentabilidade financeira, encontra-se a gestão de projetos, que pode ser entendida como:

[...] a qualidade de um conjunto de ferramentas e técnicas gerenciais, para disseminar as habilidades e conhecimentos dos indivíduos envolvidos nas atividades de um projeto. Esse processo conduz a equipe para o cumprimento dos objetivos do projeto, proporcionando alguns bons resultados com a sua implementação (HELDMAN, *apud* GONDIM, 2011, p. 13).

Desta forma, a gestão de projetos contribui para a sustentabilidade financeira ao indicar se a equipe da instituição está cumprindo os objetivos desejados, o que significa uma visão presente e futura acerca do desenvolvimento empresarial.

De acordo com Ochieng e Price (*apud* GONDIM, 2011, p. 16),

Contar com colaboradores de diferentes origens, culturas, classes sociais, idade, raça, sexo, dentre outras, constituídos de diversas experiências, conhecimentos, habilidades e visão de negócio possibilita a empresa lidar melhor com as demandas organizacionais, as quais são dinâmicas e multiculturais. Equipes multifuncionais em projetos devem melhorar a capacidade de respostas aos desafios externos(OCHIENG; PRICE, 2009,*apud* GONDIM, 2011, p. 16).

A existência de profissionais qualificados também é um indicador da sustentabilidade financeira, uma vez que, estes, pelo fato de conhecerem as etapas dos projetos, e, sobretudo, a necessidade e a importância de uma gestão pautada em aspectos sustentáveis, possuem uma grande importância para o desenvolvimento da gestão empresarial, principalmente no que tange à análise dos riscos e ao planejamento estratégico.

Tal fato foi constatado por Oliveira (*apud* SILVA *et al.*, 2016, p. 79), ao destacar que:

[...] liderar uma organização de forma sustentável gera novos desafios para o administrador, cabe a ele difundir o conceito nos mais diferentes níveis da empresa e, o mais importante, é colocar em prática e incorporar a rotina de todos os colaboradores. A sustentabilidade tem que fazer parte do planejamento estratégico da organização, é uma decisão que não pode ficar só no tático e operacional, o profissional dessa área precisa ser qualificado.

A partir do estudo sobre os principais fatores de sustentabilidade financeira, passa a ser possível uma melhor análise da gestão empresarial no setor de eventos, que será o ponto principal do próximo tópico deste artigo, em que se objetiva verificar como deve ser efetivada a sustentabilidade financeira das empresas desse setor, e quais são os seus fatores e as suas determinantes primordiais, que são de suma importância para o alcance do seu êxito e para o destaque das citadas empresas no ramo dos eventos.

### 3 A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NAS EMPRESAS DO SETOR DE EVENTOS

Após todas as considerações sobre a sustentabilidade financeira, torna-se viável a análise da mesma nas empresas do setor de eventos.

Neste sentido, o presente tópico do trabalho visa explorar e compreender as determinantes para tal sustentabilidade.

Primeiramente, cumpre esclarecer o conceito de “evento”, que foi descrito por Duarte (2009, p. 05-06) da seguinte forma:

O significado da palavra ‘evento’ é, hoje em dia, entendido como uma celebração de um acontecimento especial, uma vez, quando falamos em evento estamos a falar de um marco propositado, planeado e organizado [...] O dicionário define evento como sendo um ‘acontecimento’, ‘sucesso’, ‘êxito’ [...] Numa forma de simplificação e cobrindo todos os aspectos relacionados com a definição de evento, podemos afirmar que evento é um acontecimento especial, planeado e organizado com um objetivo, num determinado momento e local, para um público-alvo.

Desta forma, entende-se por “evento” todo acontecimento caracterizado por ser “especial” exatamente pelo fato de ser organizado e planejado de acordo com um objetivo determinado que se pretende alcançar com a sua realização, e também de acordo com o público-alvo que se pretende atingir.

Nota-se, deste modo, que a realização de eventos representa uma importante fonte de desenvolvimento econômico, e, por esse motivo, é de grande relevância uma gestão e um gerenciamento eficazes para o seu desenvolvimento.

A partir dos estudos realizados, constata-se que, por meio dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira, torna-se viável o desenvolvimento de um gerenciamento eficaz no setor de eventos, uma vez que:

[...] os indicadores fornecem informações indispensáveis para avaliar as mudanças e as transformações ocasionadas pelo desenvolvimento do turismo em uma área. Servem como instrumento para destacar problemas, examinar tendências e prever condições futuras [...], sendo, portanto, a seleção de indicadores e seu monitoramento periódico um componente fundamental para o planejamento e gestão da sustentabilidade do turismo. Os indicadores constituem-se, desta forma, em importantes e indispensáveis instrumentos para o monitoramento do desenvolvimento sustentável do turismo (HANAI, 2009, p. 26-27)

Neste sentido, a seleção, a análise e o monitoramento dos fatores da sustentabilidade financeira são de grande importância para uma realização mais eficiente dos eventos.

Dentre os principais fatores para o alcance da sustentabilidade financeira pelas empresas do setor de eventos, destaca-se o planejamento estratégico, por meio do qual é viável a análise do melhor caminho a ser seguido para que o evento alcance o objetivo almejado, como foi constatado por Barbosa (2013, p. 92), que afirmou:

O desenvolvimento de um projeto bem organizado e estruturado de acordo com as necessidades do evento é o primeiro passo para que este alcance os objetivos propostos. O planejamento estratégico de eventos inicia-se com a compreensão de que a realização de um evento 'envolve pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir o seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados'.

Desta forma, o planejamento dos eventos corresponde a uma das principais determinantes para a sua sustentabilidade financeira, uma vez que, a partir dele, é possível a análise do caminho a ser percorrido, o que faz total diferença no êxito do citado acontecimento, assim como também foi descrito por Ivo *et al.* (2014).

Neste sentido, no planejamento dos eventos, deve-se:

[...] definir claramente os objetivos que nos propomos alcançar, prever os recursos necessários em termos humanos, financeiros, materiais e legais. Devemos também reunir uma equipe capaz de assumir responsabilidades ao nível da coordenação e execução de tarefas [...] é um processo que identifica metas e objetivos, estabelecendo os meios para obtê-los [...] será sempre necessário manter uma política de estabelecimento de um plano estratégico concreto para a correta concretização do evento, uma vez que para este ser eficaz é necessário que aconteça no contexto de um plano organizacional (DUARTE, 2009, p. 18-19).

No estudo dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira das empresas do setor de eventos, além do planejamento estratégico, também possui grande destaque o marketing estratégico, devido à sua grande importância para a divulgação e para a promoção desses acontecimentos especiais.

Tal fato foi analisado por Barbosa (2013, p. 94-95), que assim descreveu:

A implementação de um plano de marketing adequado torna-se indispensável na realização de qualquer tipo de evento, independentemente do seu porte. As ações de marketing para eventos são ferramentas fundamentais que contribuem para que o evento alcance os seus objetivos [...] na área de eventos, a comunicação entre cliente e empresa é indispensável, e uma comunicação integrada com um plano de marketing

terá o papel de persuadir, lembrar ou informar os produtos e serviços que estão sendo oferecidos.

Neste sentido, o marketing estratégico corresponde a uma das determinantes da sustentabilidade financeira que fazem total diferença para o êxito dos eventos, haja vista que, a partir dele é possível a comunicação entre a empresa e o público-alvo do acontecimento, de forma a persuadir, lembrar e informar as pessoas acerca da sua realização.

Ainda no que tange à citada determinante da sustentabilidade financeira, é importante destacar como a mesma deve ser desenvolvida pelas empresas do setor de eventos:

[...] o processo de marketing para eventos é constituído das seguintes etapas: pesquisa e análise do ambiente macro (inclui as forças competitivas, políticas, econômicas, sociais e tecnológicas); pesquisa da psicologia dos consumidores de eventos; segmentação, definição do público-alvo e posicionamento; estabelecimento dos objetivos de marketing; tomada de decisões sobre estratégias gerais de marketing e o mix de marketing de serviços do evento. Uma vez estas variáveis observadas e implementadas adequadamente, contribuirão com o trabalho do gestor de marketing de eventos de lidar com as constantes na qualidade dos serviços oferecidos (BARBOSA, 2013, p. 95).

A partir dessas considerações acerca do planejamento e do marketing estratégicos, entra em foco o estudo do ponto principal deste artigo, qual seja, a compreensão das determinantes para uma sustentabilidade financeira nas empresas do setor de eventos.

Para um maior aprofundamento do tema, foi realizado um estudo de caso, voltado para a empresa de eventos boate Avalon, situada na cidade de Serra-ES, que produz, com grande frequência, eventos na citada região.

#### **4 METODOLOGIA**

Quanto à opção metodológica adotada nesse trabalho, deve-se ressaltar que o estudo enquadra-se no estatuto dos estudos qualitativos, uma vez que, consoante o ensinamento de Mezzabora e Monteiro (2005, p. 110),

[...] a pesquisa qualitativa também pode possuir um conteúdo altamente descritivo e pode até lançar mão de dados quantitativos incorporados em suas análises, mas o que vai preponderar sempre é o exame rigoroso da natureza, do alcance e das interpretações possíveis para o fenômeno estudado e (re)interpretado de acordo com as hipóteses estrategicamente estabelecidas pelo pesquisador.

Dessa forma, o estudo enquadra-se no estatuto das pesquisas qualitativas por buscar entender o alcance das determinantes da sustentabilidade financeira e como elas podem garantir uma melhor gestão e um melhor controle administrativo nas empresas do setor de eventos.

O estudo desenvolvido no presente trabalho objetivou explorar e compreender o alcance dos principais fatores e das principais determinantes da sustentabilidade financeira, e, também, como os mesmos podem garantir uma melhor gestão e um melhor controle administrativo nas empresas do setor de eventos.

Para aprofundar o conhecimento acerca do assunto, foi realizada uma pesquisa em forma de questionário, aplicada ao gestor geral da boate Avalon, durante entrevista em sua própria residência. Nessa oportunidade, a entrevista fora gravada em forma de áudio.

Também é importante ressaltar que a presente pesquisa se limitou à boate Avalon, tendo em vista que a citada empresa pode ser considerada a maior empresa de eventos da região de Serra-ES.

Vale ressaltar, ainda, que tal limitação ocorreu pelo fato de que as outras empresas de eventos da região não se propuseram a disponibilizar determinados dados que agregariam maiores informações no desenvolvimento da pesquisa.

## **5 ANÁLISE DE DADOS**

### **5.1 A História da Boate Avalon**

A boate Avalon foi criada em 2011, no bairro Parque Residencial Laranjeiras, em Serra/ES. Nessa época, possuía o nome “A Fábrica Danceteria” e o principal intuito era inovar as noites da Grande Vitória, tendo o funk como sua principal atração.

Após 02 (dois) anos de existência, a referida boate passou a se chamar boate “Usina Club” e trouxe consigo uma variedade de estilos musicais em suas noites, diversificando sempre suas atrações e se adequando ao gosto do público regional. Assim permaneceu até dezembro de 2017.

Em março de 2018, iniciou-se uma nova trajetória e a boate se reinventou, modificando seu nome para boate “Avalon”, bem como ampliando seu horizonte musical e artístico, seu espaço e sua equipe internos.

## 5.2 Entrevista ao Gestor Geral da Boate Avalon

Em entrevista ao gestor geral da boate Avalon, Sr. Guilherme Queiroz Di Giorgio de Rezende, o mesmo informou que a boate possui uma capacidade total de 1.000 (mil) pessoas e conta com uma equipe de 06 (seis) funcionários contratados, que recebem salário mensalmente, tais como: chefe de bar, *promoters*, chefe de *promoters*, etc.

O Sr. Guilherme destacou que a boate também conta com *freelancers*, sobretudo, na área de segurança, na área de *barman* e na área de caixa, que são contratados, de acordo com o tipo e com o tamanho dos eventos realizados, para atender os clientes que chegam à boate.

Ao ser questionado sobre o custo mensal com funcionários e com as despesas inerentes ao funcionamento, o gestor geral da boate Avalon observou que isso gira em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), sendo esse valor distribuído em salários, comissões, aluguel, impostos e taxas, água, energia, telefone, internet, limpeza, entre outras despesas. Essas despesas são classificadas como fixas, pois mesmo com o não funcionamento da boate, elas existem.

O Sr. Guilherme também informou que a boate recebe, em média, cerca de 300 (trezentas) pessoas por evento, sendo que são realizados aproximadamente de 08 (oito) a 10 (dez) eventos por mês, o que pode variar dependendo da ocorrência de feriados, já que, nessas datas, a boate recebe mais pessoas.

O gestor geral da boate informou, ainda, que, em média, 60% (sessenta por cento) desse público é composto por mulheres e 40% (quarenta por cento) por homens. Também destacou que a boate já alcançou a marca de 995 (novecentas e noventa e cinco) pessoas em uma só noite, sendo o seu maior alcance de público desde a sua abertura.

Quanto ao estilo musical predominante, o Sr. Guilherme enfatizou que a boate busca sempre mesclar todos os gêneros musicais, mas que têm destaque o funk e o sertanejo, pois esses são predominantes no gosto musical do público alvo da região.

Em relação ao valor de *ticket* de entrada para os eventos, o Gestor Geral da boate enfatizou que é cobrado, em média, R\$ 20,00 (vinte reais) para shows regionais e R\$ 40,00 (quarenta reais) para shows nacionais.

No que tange à sustentabilidade financeira da boate, o seu gestor geral mencionou que, para uma boate ser sustentável financeiramente, é imprescindível que se tenha uma gestão extremamente qualificada e atenta quanto às preferências do público-alvo, com profissionais competentes, além de uma gama de promoções atrativas, tanto de marketing quanto de bebidas.

Ainda assim, ele afirmou que, para se destacar, a boate precisa inovar sempre com a realização de shows nacionais, o que a torna mais visível e atraente aos olhos do público, e faz com que ela se sobreponha aos seus concorrentes.

Tal afirmação do gestor da boate Avalon coincide com as ideias de Branco (2013) e de Araújo *et al* (2006), que afirmam que é preciso um investimento contínuo para a empresa se destacar frente à concorrência. Berlato *et al* (2016) também consideram que essa estratégia de promoções pode trazer benefícios lucrativos a médio e longo prazo, além de promover uma fidelização e um aumento contínuo de clientes.

Para um estudo mais aprofundado acerca da sustentabilidade financeira na boate Avalon, a entrevista também se pautou na existência dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira, tendo em vista que esses são de suma importância para a observação acerca da geração de renda, da quantidade de dívidas e do valor líquido das empresas, de modo que, a partir disso, passa a ser possível uma análise abrangente da realidade empresarial, assim como enfatiza Fernandes (2011).

Os questionamentos sobre a existência de fatores de sustentabilidade, suscitados na entrevista ao Gestor Geral da boate Avalon, foram realizados com o intuito de se compreender como a escolha dos fatores e o seu acompanhamento correspondem a elementos fundamentais para o planejamento e para a gestão da sustentabilidade, conforme os ensinamentos de Hanai (2009).

Nesse sentido, ao ser questionado sobre assuntos relacionados à sustentabilidade financeira da boate, o Sr. Guilherme enfatizou, primeiramente, que, para o êxito no desenvolvimento de um evento, é importante a existência de profissionais competentes à altura do evento que vai ser realizado, e que saibam desempenhar, com empenho, o papel de produtores e de gerentes.

Essa afirmação do Gestor Geral da Boate Avalon vai ao encontro do que entende Duarte (2009), uma vez que o autor considera que o evento é um acontecimento

especial, que deve, portanto, ser organizado e planejado de acordo com o intuito determinado que se pretenda alcançar com a sua realização, e também de acordo com o público alvo que se pretende atingir.

O Sr. Guilherme afirmou, desta forma, que o sucesso de um evento passa, necessariamente, pela existência de profissionais e de gestores competentes, sendo extremamente necessários uma gestão e um gerenciamento eficazes, para o seu melhor desenvolvimento.

A afirmação do Gestor Geral da boate também possui relação com os ensinamentos de Guimarães e Feichas (2009), tendo em vista que esses destacam a importância de se analisar as decisões tomadas pelos gestores, já que se deve ter em mente que a sustentabilidade financeira exige, necessariamente, diversas iniciativas, além de uma visão ampla e de um monitoramento contínuo dos resultados e do alcance dos objetivos, a partir da tomada de decisões e das condutas realizadas pelos gestores e pelos profissionais da empresa.

Por isso, é de suma importância a existência de profissionais, de gestores e de colaboradores competentes, que entendam a importância dos eventos que estão sendo realizados, os objetivos que se pretende alcançar com a sua realização e o caminho que deve ser percorrido para que seja possível alcançá-los, assim como afirmou o Gestor Geral da boate Avalon.

A afirmação analisada também possui relação com a ideia suscitada por Oliveira (2002), que menciona a importância da existência de gestores qualificados para que o evento alcance o seu êxito e para que os projetos sejam desenvolvidos da melhor forma, de modo que se evite a ocorrência de possíveis riscos aos negócios financeiros.

Tal constatação de Oliveira (2002) se relaciona com a afirmação do Gestor Geral da boate Avalon, a partir do momento em que o autor destaca a importância de os gestores de eventos buscarem sempre melhorias na gestão e atentarem-se na escolha das decisões tomadas.

Isso possui extrema relação com o afirmado pelo Sr. Guilherme, que também enfatizou a necessidade de contar com gestores e profissionais competentes, que objetivem sempre a melhoria e a atenção contínua aos projetos que estão sendo desenvolvidos para os eventos que vão ser realizados na boate Avalon.

Ainda sobre a existência de gestores, de profissionais e de colaboradores competentes, que não meçam esforços para que o evento alcance os objetivos pretendidos, também é importante que esses sejam pessoas com características (tais como, faixa etária e sexo) diversas, uma vez que isso torna mais viável o fato de a empresa conseguir desenvolver os seus projetos e atrair o seu público alvo, conforme os ensinamentos dos autores Ochieng e Price (*apud* GONDIM, 2011).

Isso apresenta profunda relação com a afirmação do Gestor Geral da boate Avalon, pois, ao ser questionado sobre as características dos seus colaboradores e dos seus profissionais, ele informou que a boate conta com atendentes e com *promoters* tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino.

O Sr. Guilherme destacou que essa diversificação é importante para que seja possível atrair o público alvo, que, de acordo com os dados comerciais da conta do *instagram* da boate (que são utilizados como espelho para análise, haja vista que a maior parte das pessoas faz *check in* e marca o local), é composto, em média, por 60% (sessenta por cento) de mulheres e por 40% (quarenta por cento) de homens.

Neste sentido, um dos fatores da sustentabilidade financeira é a existência de profissionais qualificados, que devem conhecer as diversas etapas dos projetos a serem desenvolvidos e planejar estrategicamente os próximos eventos, assim como destaca Oliveira (*apud* SILVA *et al*, 2016).

A existência de profissionais qualificados apresenta profunda relação com outro indicador de sustentabilidade financeira, qual seja, o planejamento estratégico, que, segundo Ivo *et al*(2014) corresponde à necessidade de se planejar as ações que devem ser realizadas pelos gestores no período anterior, e também no período posterior à realização dos eventos, de modo que seja possível entender se os objetivos pretendidos inicialmente foram ou não alcançados com a realização do evento.

Assim como destacaram Ivo *et al*(2014), ao ser questionado sobre o que pode gerar o sucesso de um evento, o Gestor Geral da boate Avalon também mencionou sobre a importância do planejamento estratégico e enfatizou a extrema necessidade de os gestores saberem escolher as atrações a serem apresentadas na boate.

Neste sentido, o Sr. Guilherme destacou que “saber escolher as atrações” é um dos pilares da sustentabilidade em uma empresa do setor de eventos. Isso porque,

segundo ele, a realização de uma atração nacional, por exemplo, faz com que a boate seja mais atrativa, o que aumenta o seu público, e, conseqüentemente, faz com que a mesma seja superior aos seus concorrentes.

O Gestor Geral da boate Avalon lembrou que as pessoas tendem a voltar ao local em outros dias, quando notam que foi realizada uma apresentação ou um show nacional, uma vez que esse acontecimento chama bastante atenção do seu público alvo.

Ele também destacou que o poder de uma atração nacional gira em torno de um acréscimo de 500 (quinhentas) a 800 (oitocentas) pessoas, fazendo com que o público mensal suba para a marca de 3.000 (três mil) a 3.800 (três mil e oitocentas) pessoas.

A partir dessas informações obtidas com a entrevista ao Gestor Geral da boate Avalon, é possível compreender como o planejamento estratégico é muito importante para a sustentabilidade financeira das empresas do setor de eventos, sendo, portanto, necessária a análise do melhor caminho a ser percorrido pelos gestores, para que se alcancem os objetivos pretendidos, assim como também foi constatado por Barbosa (2013).

Ainda no momento em que foi questionado sobre o planejamento estratégico dos eventos realizados na boate Avalon, O Sr. Guilherme também destacou a relevância de planejar e de apresentar shows atrativos, sobretudo, diante da crise econômica e financeira que está ocorrendo em diversos ramos empresariais e sociais do Brasil. Isso porque essa crise tem feito com que o cidadão seja mais criterioso na escolha das suas opções de lazer. Deste modo, o cidadão quer sempre opções melhores a cada momento.

Por esse motivo, o Gestor Geral da boate lembrou que, se um evento não for planejado com a atenção necessária, de modo que se produza uma noite atraente e legal para o seu público alvo, dificilmente o evento alcançará o sucesso pretendido e, conseqüentemente, mais difícil será o alcance do lucro almejado.

Todas essas falas do Sr. Guilherme remetem à grande importância do planejamento estratégico dos eventos e também possuem ampla ligação com o ensinamento de Duarte (2009), tendo em vista que o autor destaca a necessidade de a equipe de

profissionais ser eficiente, de tal modo que seja possível alcançar os objetivos e as metas definidas para um determinado evento.

Com isso, a partir das informações obtidas por meio da entrevista com o Gestor Geral da boate Avalon, foi possível constatar a importância da realização de shows nacionais, como um indicador e uma determinante da sustentabilidade financeira da empresa.

O planejamento estratégico remete para outro indicador de sustentabilidade financeira das empresas do setor de eventos, qual seja, a gestão de projetos, que pode ser entendida como um conjunto de medidas a serem adotadas para que o evento alcance bons resultados, como ensina Heldman (apud Gondim, 2011).

Tal fato também foi mencionado pelo Gestor Geral da boate Avalon, que lembrou a importância de os gestores criarem bons projetos de eventos, além da necessidade de a equipe de profissionais e de colaboradores sempre se atentar para os objetivos que se pretende alcançar com a realização dos eventos.

A importância da gestão de projetos foi mencionada especificamente quando o Sr. Guilherme destacou a relevância da realização de apresentações de artistas famosos. Ele exemplificou tal informação ao mencionar sobre o dia em que houve a apresentação do cantor “Nego do Borel”, uma vez que, nesse dia, a boate conseguiu atingir a marca de 850 (oitocentas e cinquenta) pessoas.

O Gestor Geral da boate lembrou, ainda, que a capacidade máxima do local é de 1.000 (mil) pessoas, e que outro recorde alcançado foi com a apresentação do “MC Kevinho”, quando a boate recebeu 995 (novecentas e noventa e cinco) pessoas.

Ainda no que tange à importância do planejamento estratégico e da gestão de projetos, o Gestor Geral da boate Avalon destacou que a realização de uma atração nacional de peso, no momento certo, como no auge da carreira do cantor, quando ele aparece várias vezes na televisão, na rádio e nas redes sociais, tendo as suas músicas como as mais tocadas no país, faz com que um público bastante expressivo vá à boate, uma vez que o cantor famoso vai ser o ator principal do evento, que terá, conseqüentemente, grande chance de sucesso.

Desta forma, de acordo com as informações do Sr. Guilherme, a realização de apresentações com atrações nacionais faz parte do planejamento estratégico e de

uma boa gestão de projetos, da mesma forma que destacam os autores Ivo *et al*(2014), Barbosa (2013), Duarte (2009) e Heldman (apud Gondim, 2011).

A análise da sustentabilidade financeira das empresas do setor de eventos também passa pela verificação de uma equação adequada entre o seu custo e a sua rentabilidade, uma vez que se deve entender a sustentabilidade como um conjunto de fatores que expressam a capacidade das empresas de criar meios para remunerar as partes interessadas e para recuperar o capital investido, assim como ensina Branco (2013).

Tal ensinamento de Branco (2013) pode ser relacionado à afirmação do Gestor Geral da boate Avalon, no momento em que ele ressaltou que o mercado de eventos é um dos mais rentáveis do país, porque o brasileiro gosta de curtir e de festejar.

O Sr. Guilherme destacou, assim, que esse mercado é muito bom, mas também pode ser extremamente cruel se não for bem trabalhado, bem feito e bem produzido.

O Gestor Geral também foi questionado sobre o custo e sobre o capital investido no funcionamento da boate Avalon. Ele observou que esse custo gira em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), valor este que é distribuído nas diversas despesas fixas, que existem mesmo nos dias em que a boate não funciona, tais como: salários, comissões, aluguel, impostos e taxas, água, energia, telefone, internet e limpeza.

Esse fato se relaciona com o ensinamento de Branco (2013), uma vez que o autor destaca a importância de as empresas serem capazes de criar formas para recuperar o capital investido.

Ao ser questionado sobre esse ponto, o Sr. Guilherme informou que o capital investido pode ser recuperado com o montante da arrecadação do *ticket* de entrada para os eventos, sendo que, na boate Avalon, é cobrado, em média, R\$ 20,00 (vinte reais) para shows regionais e R\$ 40,00 (quarenta reais) para shows nacionais.

O Gestor Geral da boate Avalon destacou, ainda, que, mesmo com a cobrança do *ticket* de entrada, a melhor forma de se recuperar o capital investido sempre será a partir da arrecadação alcançada com a venda do bar, que é a maior fonte de receita da boate, chegando a gerar lucros próximos a 70% (setenta por cento) com a venda de bebidas. Desse montante, considera-se uma venda de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) a R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) bruto, por evento.

O Sr. Guilherme também mencionou que outro ponto importante para a recuperação do valor investido é a realização de marketing sobre promoções de bebidas, que, sobretudo, na região de Serra/ES e na grande Vitória/ES, é algo que atrai muitas pessoas, haja vista a crise econômica e financeira pela qual passa o país, e também tendo em vista o fato de que o custo de vida está cada vez maior e que a condição do brasileiro para gastar com lazer está cada vez menor.

Deste modo, é possível observar que a cobrança de *ticket* de entrada para os eventos e, principalmente, a arrecadação de valores alcançada com a promoção e com a venda de bebidas são as formas principais que a boate Avalon consegue efetuar para recuperar o capital investido, fato este que vai ao encontro do que entende Branco (2013).

Além do planejamento estratégico e da gestão de projetos, o marketing estratégico é outro indicador de sustentabilidade financeira das empresas do setor de eventos, tendo em vista a sua extrema importância para a divulgação e para a promoção dos mesmos, já que, a partir dele, é possível uma maior conexão entre a empresa e os seus clientes, e, por isso, a comunicação tem que ser voltada para a persuasão e para a atração do público alvo, assim como foi descrito por Barbosa (2013).

Deste modo, o marketing tem que ser desenvolvido da forma mais estratégica possível para que a empresa do setor de eventos consiga atingir e persuadir a maior quantidade de pessoas do seu público alvo, conforme os ensinamentos de Barbosa (2013).

Isso possui ampla relação com a informação obtida na entrevista ao Gestor Geral da boate Avalon, que, ao ser questionado sobre como é o desenvolvimento do marketing da boate, informou que a forma que a boate Avalon encontra de se aproximar do seu público alvo e de aumentar a sua persuasão, é a partir do desenvolvimento eficaz do seu marketing estratégico, sendo que esse ocorre, sobretudo, com a divulgação dos eventos e das promoções de bebidas nos diversos meios de divulgação que existem no mundo globalizado e tecnológico, como rádio, *outdoors*, twitter, whatsapp, instagram, facebook e demais redes sociais, além da panfletagem nas ruas e nas faculdades.

O Sr. Guilherme afirmou, ainda, que a panfletagem nas faculdades é de extrema importância, porque o público universitário que vai à boate é muito forte.

Isso é um exemplo de como o marketing tem que ser desenvolvido da melhor forma possível para aproximar a empresa do setor de eventos ao seu público alvo, assim como destaca Barbosa (2013).

Nesse sentido, as informações destacadas pelo Gestor Geral da boate apresentam profunda ligação com o marketing, uma vez que ele deve ser desenvolvido da forma mais estratégica possível, tendo em vista que, a partir dele, passa a ser mais viável a comunicação entre a empresa e o público alvo do evento, e, por isso, a empresa deve sempre buscar os melhores meios para persuadir, para lembrar e para informar as pessoas acerca da realização do acontecimento, conforme os ensinamentos de Barbosa (2013).

Desta forma, a partir da entrevista com o Gestor Geral da boate Avalon, Sr. Guilherme Queiroz Di Giorgio de Rezende, foi possível constatar a presença dos diversos fatores e das diversas determinantes da sustentabilidade financeira nas empresas do setor de eventos, tais como: a existência de profissionais, de gestores e de colaboradores competentes; além do planejamento estratégico; da gestão de projetos e do marketing estratégico.

Por meio da análise dos dados obtidos com a entrevista, observou-se, ainda, que tais fatores e determinantes da sustentabilidade financeira sempre devem ser voltados para os objetivos, para o êxito e para o grau de rentabilidade que se pretende alcançar com a realização de um determinado evento.

Enfatiza-se, portanto, que, somente com a análise dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira, as empresas do setor de eventos alcançam meios para garantir a sua perpetuidade no mercado econômico e financeiro, para aumentar o seu nível de competitividade e para se sobrepôr aos concorrentes.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, nota-se que a sustentabilidade é um tema que vem ganhando grande destaque no cenário empresarial, tendo em vista a sua importância para a análise da capacidade de uma empresa se manter no mercado econômico e financeiro no decurso do tempo, mesmo diante dos empecilhos e dos obstáculos que possam ocorrer.

Como analisado, o principal ramo do assunto tratado é a sustentabilidade financeira, uma vez que essa remete ao fato de as empresas serem ou não capazes de se manterem no mercado, através de uma geração de recursos, sem que deixem de cumprir com as suas obrigações financeiras.

No presente estudo, objetivou-se, então, explorar e compreender o alcance dos principais fatores e das principais determinantes da sustentabilidade financeira, e, também, como os mesmos podem garantir uma melhor gestão e um melhor controle administrativo nas empresas do setor de eventos.

Nesse sentido, constatou-se que análise dos fatores e das determinantes é de suma importância para que seja possível a compreensão da realidade financeira das empresas do setor de eventos, uma vez que a verificação da existência de fatores e de determinantes da sustentabilidade financeira permite a adoção de medidas necessárias para que os seus gestores consigam melhorar o desenvolvimento dos projetos, e, conseqüentemente, consigam minimizar ou até mesmo evitar os possíveis riscos que os eventos possam apresentar.

A partir da pesquisa qualitativa e da entrevista dirigida ao Gestor Geral da boate Avalon, localizada em Serra/ES, verificou-se a importância dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira para o êxito de um evento, tendo em vista que, somente com a análise dos mesmos, é possível uma visão presente e futura acerca do desenvolvimento empresarial nesse setor.

Constatou-se, assim, que, somente por meio da análise dos fatores e das determinantes da sustentabilidade financeira, torna-se viável a gestão empresarial, assim como a adoção de medidas necessárias para melhorar o desenvolvimento dos projetos empresariais no setor de eventos e para minimizar os seus possíveis riscos financeiros.

Nesse sentido, com o presente estudo e com a entrevista realizada, foi possível concluir que, dentre os principais fatores da sustentabilidade financeira nas empresas do setor de eventos, destaca-se a necessidade de o evento contar com profissionais, com gestores e com colaboradores competentes e qualificados.

Observou-se, ainda, que os gestores e os demais profissionais devem ser pessoas com características variadas (tais como, faixa etária e sexo), para que seja mais

viável o progresso no desenvolvimento dos projetos, de modo que a empresa consiga se aproximar mais do seu público alvo.

Constatou-se, deste modo, que, para o êxito no desenvolvimento de um evento, é de suma importância a existência de profissionais competentes à altura do acontecimento especial que será realizado, uma vez que a sustentabilidade financeira exige, de forma prioritária, iniciativas, além de uma visão ampla e de um monitoramento contínuo dos resultados e dos objetivos visados.

Desta forma, todas as pessoas envolvidas no planejamento e na execução dos eventos devem conhecer as várias etapas dos projetos, de modo que consigam planejá-los da forma mais estratégica possível.

Tal fato, como visto, liga-se à importância de outro indicador da sustentabilidade financeira: o planejamento estratégico, que, no setor de eventos, remete à necessidade de se definir metas para que os resultados sejam efetivamente alcançados.

A partir do trabalho desenvolvido, observou-se, também, que, para o sucesso de um evento, outro indicador relevante é a gestão de projetos, por meio da qual, os profissionais e os gestores competentes devem adotar todas as medidas para que se alcance bons resultados com o desenvolvimento dos eventos.

Além do planejamento estratégico e da gestão de projetos, também se verificou a importância do marketing estratégico, uma vez que é através do seu desenvolvimento que se torna possível a comunicação entre a empresa e o seu público alvo. Por esse motivo, conclui-se que, para ser estratégico, o marketing deve ser desenvolvido da forma mais atrativa e persuasiva possível.

Portanto, com o estudo realizado, foi possível constatar que a existência de gestores e de profissionais competentes, o planejamento estratégico, a gestão de projetos e o marketing estratégico são de suma importância para que os eventos alcancem os objetivos pretendidos, e, conseqüentemente, para que as empresas desse setor consigam alcançar a sua sustentabilidade financeira.

## 7 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Geraldino Carneiro de; BUENO, Miriam Pinheiro; SOUSA, Adriana Alvarenga de; MENDONÇA, Paulo Sérgio Miranda. **Sustentabilidade Empresarial: Conceito e Indicadores**. III CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 24 a 26 nov. 2006.
- BARBOSA, Fabrício Silva. Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizadas pela Oktoberfestde Santa Cruz do Sul/RS. **Revista de Cultura e Turismo**, ano 7, n. 14, p. 87-104, fev. 2013.
- BERLATO, Larissa Fontoura; SAUSSEN, Fabiane; GOMEZ, Luiz Salomão Ribas. A sustentabilidade empresarial como vantagem competitiva em Branding. **Revista DAPesquisa**, v. 11, n. 15, p. 24-41, 2016.
- BRANCO, Adriel Martins de Freitas. **Sustentabilidade Financeira Empresarial no Brasil**. 2013. 136 f. Monografia (Pós-Graduação em Administração de Organizações) – Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, 2013.
- DUARTE, João David Oliveira. **Organização e gestão de eventos: métodos e técnicas e a sua aplicação na atividade das empresas de eventos**. 2009. 125 f. Monografia (Licenciatura em Ciências da Comunicação) – Universidade Fernando Pessoa, 2009.
- FACHINI, Cristina. **Sustentabilidade financeira e custos de transação em uma organização de microcrédito no Brasil**. 2005. 150 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências – Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo, 2005.
- FERNANDES, Miriane de Almeida. **Sustentabilidade Financeira: Proposta de indicador de sustentabilidade financeira aplicável às micro e pequenas empresas**. 2011. 163 f. Monografia (Mestrado em Administração) – Faculdade de Campo Limpo Paulista – FACCAMP, 2011.
- GOMES JÚNIOR, Silvio Figueiredo; GOMES, André Raeli. As vantagens da sustentabilidade empresarial. **Revista INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção**, v. 2, n. 6, p. 62-71, ago. 2010.
- GONDIM, Fabrícia Martins. As ações da sustentabilidade empresarial como suporte à gestão de projetos. **RESAC – Revista Sociedade, Administração e Contemporaneidade**, v. 1, ano 1, p. 11-20, set. 2011.
- GUIMARÃES, Roberto Pereira; FEICHAS, Susana Arcangela Quacchia. Desafios na construção de indicadores de sustentabilidade. **Revista Ambiente & Sociedade**, v. XII, n. 2, p. 307-323, jul. - dez. 2009.
- HANAI, Frederico Yuri. **Sistema de indicadores de sustentabilidade: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, Brasil**. 2009. 432 f. Tese de Doutorado (Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental) – Universidade de São Paulo (USP) – Escola de Engenharia de São Carlos, 2009.
- IVO, Andressa Aita; MARIN, Elizara Carolina; SOUZA, Lucas Machado de. Gestão de eventos: orientações básicas para o contexto das universidades. **Revista Kinesis**, ed. 32, v. 2, p. 100-116, jul.-dez. 2014.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, João Hélvio Righi de. **M.A.I.S.:** Método para avaliação de indicadores de sustentabilidade organizacional. 2002. 217 f. Tese de Doutorado (Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

SILVA, Daniela da; ESTENDER, Antônio Carlos; MACEDO, Daniela Luisa de; MURAROLLI, Priscila Ligabo. A importância da sustentabilidade para a sobrevivência das empresas. **Revista Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 5, n. 5, p. 74-91, mar. 2016.

## **DETERMINANTS OF FINANCIAL SUSTAINABILITY: A CASE STUDY IN THE EVENTS SECTOR**

### **ABSTRACT**

Based on a study about the concepts inherent to sustainability, especially with regard to financial sustainability, a reflection on the factors and the determinants necessary for its existence in the event industry was developed in this text, considering that the main ones are strategic planning and marketing, as well as project management. In this sense, the objective was to explore and understand the reach of the mentioned factors and determinants, and how they can guarantee a better management and a better administrative control in the companies of the sector of events. In this way, this work intends to deepen the knowledge of the theme, through a qualitative research and a case study, aimed at the Avalon nightclub, located in the city of Serra / ES, which produces, with great frequency, events in that region. By conducting an interview with the General Manager of the mentioned club, it was possible to observe the importance of factors and determinants of financial sustainability, such as project management, strategic planning and marketing, so that an event achieves the highest possible success.

**Keywords:** Financial Sustainability; Determinants; Planning and Events.